

CONSIDERAÇÕES POLÍTICAS

SOBRE AS MUDANÇAS QUE CONVIRIA FAZER

N A

CONSTITUIÇÃO HESPAÑHOLA,

A FIM DE A CONSOLIDAR

ESPECIALMENTE EM O REINO DAS DUAS
SICÍLIAS.

ESCRITAS EM LINGUA FRANCEZA.

POR MR. LANJUINAIS

PAR DE FRANÇA , &c. &c.

E PUBLICADAS EM PARIS EM DEZEMBRO DE 1820.



LISBOA,
NA TYPOGRAPHIA ROLLANDIANA.

1 8 2 1.

Com Licença da Commissão de Censura.

PROLOGO DO TRADUCTOR.

Huma feliz casualidade fez com que chegasse ao meu conhecimento a existencia do unico exemplar desta obra , que até agora aqui appareceo , e julgando pelo seu conteudo de quaõ grande utilidade ella póde ser no momento actual aos Publicistas Portuguezes , e particularmente aos Senhores Deputados em Côrtes , agora reunidos para formarem huma nova Ley Fundamental positiva , e escrita , me determinei a fazer esta traducção.

As differenças de estilo , e de orthographia , e até os vicios da traducção carecem da indulgencia dos Leitores , a qual esperamos obter em razão da precipitação de nosso trabalho.

A opiniaõ de *Mr. Lanjuinais* conhecido no Mundo por hum dos primeiros , ou talvez pelo primeiro Publi-

cista da Europa, acreditado por tantos factos, com que na sua longa, e difficil carreira tem constantemente provado seu sincero amor á Liberdade me pareceo digna da attenção dos nossos Legisladores; principalmente na parte, em que *Mr. Lanjuinais* trata de mostrar, que a verdadeira Liberdade Civil não se assegura com privar o Rey, (que he o primeiro Representante da Nação) de quasi todas suas antigas prerogativas, como fizeram algumas Constituições modernas, porém sim em estabelecer differentes classes de Representantes, e em assignalar a cada hum das classes sufficientes meios para se estabelecer hum justa balança de poderes, deixando ao Executivo toda a força de que carece para bem governar.

Muito feliz me julgarei se com este meu pequenissimo trabalho puder contribuir de algum modo para a grande Obra da Regeneração da minha Patria, Regeneração que deve assegurar para sempre a Independencia Nacional, a gloria, e a conservação da Augus-

ta e Nacional Dynastia de Bragança , digno objecto do amor de todos os verdadeiros Portuguezes.

Os sabios Deputados , que nas Côrtes haõ de ter na sua mão a Sobe-
rania legitima , julgarão quaes são as
prudentes modificações, com que pôdem ,
ou devem ser applicadas em Portugal
as opiniões de *Larjuinais*. O Tradu-
ctor não pertende prevenir as idéas de
taõ sabio Congresso ; até fõra ousadia
presumir que a authoridade, fosse de
quem fosse, poderia só de per si sub-
jugar a força da razão , ou os dicta-
mes da experiencia. — Huma só refle-
xaõ se permittirá que faça em taõ im-
portante assumpto.

Só quem não tem presenciado , ou
reflectido nos abusos , a que está sujei-
to o politico estabelecimento de hu-
ma Camera hereditaria , he que pôde
admittir a idéa de que em todo o ca-
so seja util o fundalla , quando se tra-
ta de organizar huma Constituição. Pe-
la outra parte , com que grão de Li-
berdade politica se tem acordado este
invento nos Paizes classicos da Liber-

(6)

dade ! . . . Eis o Problema , que resta para resolver.

A verdade só se descobre pensando , e discutindo. (*)

(*) Hum sabio Portuguez bem digno de figurar nas primeiras incumbencias do Estado , se occupa em escrever a refutação desta Obra , e pertende dar ao prelo os pontos , em que as suas idéas se encontraõ com as de *Lanjuinais*. (N. do T.)